



FORMA

ENSAIO SOBRE MÚSICA BRASILEIRA

-- MÁRIO DE ANDRADE --

FORMA

- A forma não serve como âncora para caracterizar a música como nacional.
- O que temos como formas são concedidas por estrangeiros: Concerto Italiano, Sinfonia Francesa, Suíte.
- Mário de Andrade não recomenda a utilização de formas tradicionais. Os nomes já perderam o valor.

FORMA

Mário reflete sobre os que ainda tentam seguir o formulário clássico:

- [Trio Brasileiro-Lourenço Fernandez:](#)

Tratando a forma cíclica pela exposição de quase todos os temas no primeiro tempo, uma conclusão antecipada. O Trio apesar de formalisticamente tradicional adquiriu um caráter de parte única duma unidade indissolúvel em que os andamentos diferentes são valores expressivos de estados de musicalidade do artista.

FORMA

- Incentiva o aproveitamento do que o “populario apresenta”. Assim como Vila-Lobos utiliza(cirandas, serestas, etc).
- Crítica ao Vila-Lobos por individualizar tanto cada obra a ponto de não haver uma forma para ser desenvolvida.
- Mário acredita na função social do compositor patriota.

MELODIAS

Todas estas formas se utilizam de motivos rítmicos-melódicos que nos dão elementos formalísticos e expressivos para criação de infinitas melodias caracteristicamente nacionais.

MELODIAS

- Fandangos Paulistas
- Martelos
- Lundús (africanizados)
- Parlendas
- Pregões
- Cantos-de-Trabalho (sem forma estrófica)
- Rezas de Macumbas

Corais

Mario Andrade valoriza os corais pelo fato da voz poder ser concebida instrumentalmente com riqueza moderna, com puro valor sonoro.

VARIAÇÃO

A forma com variação é comum na música popular, como exemplo: Maxixes e Valsas Cariocas.

DANÇA

Mário incentiva a inspiração das formas artísticas nacionais em eventos típicos culturais: Sambas, Maxixes, Cocos, Chimarritas, Catiras, Cururus, Faxineiras, Candomblés, Chibas, Baianos, Recortadas, Mazurcas, Valsas Schotis, Polcas, Bendenguês, Tucuzís, Serranas, Dinamogenias Militares, Dobrados, Marcha de Carnaval, etc.

DANÇAS

A métrica das nossas danças obedecem, no geral, á obsessão brasileira da binaridade, os ritmos, os movimentos são variadíssimos e com eles o caráter também.

SUITE

Mário propõe exemplos originais de suítes brasileiras:

- Ponteio (prelúdio em qualquer métrica ou movimento);
- Cateretê (binário rápido);
- Coco (binário lento, polifonia coral, substitutivo de sarabanda)
- Moda ou Modinha (em ternário ou quarto-ternário, substitutivo da Ária antiga);
- Cururú (sem movimento predeterminado, empregar motivo afro-brasileiro);
- Dobrado-Samba ou Maxixe (binário rápido ou imponente final).

COMPOSIÇÕES

- As composições poderiam obedecer à obsessão humana pela construção ternária permitindo a diversidade: “Ponteio, Acalanto e Samba”; “Chimarrita, Abôio e Louvação” etc.
- O fato de um compositor possuir um “bumba-meu-boi” não impede que outro crie o seu também.

BRASILEIRO

- O brasileiro é por enquanto um povo de qualidades episódicas e de defeitos permanentes.
- Nosso populario sonoro honra a nacionalidade
- Carlos Gomes, está como entre os melhores melodistas universais do séc. XIX.